

Iphan cria superintendência

74
Tarciano Ricarto

Da equipe do **Correio**

Já há um nome à vista para assumir a Gerência Executiva de Brasília, no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Vago há mais de três meses, o cargo será ocupado pela arquiteta Fátima Cisneiros. A futura gerente assumirá a função já com a certeza de que a estrutura sob seu comando será extinta em alguns dias, com a criação da 15ª Superintendência Regional do Iphan.

O Iphan, órgão que tem o dever de policiar as agressões ao patrimônio, é alvo de críticas desde que desvinculou Brasília da 14ª Superintendência e deixou a cidade aos cuidados de uma gerência, diretamente ligada ao Departamento de Proteção do órgão. Técnicos do próprio Iphan questionaram a decisão, em setembro do ano passado, considerando-a prejudicial à preservação de Brasília. Implementar a gerência seria criar, a partir de uma estrutura já insuficiente, outra mais precária.

"A gerência foi criada provisoriamente, já que a 14ª Superintendência estava sobrecarregada", disse ao **Correio** o presidente do Iphan, Carlos Heck. Ele foi um dos palestrantes do seminário *Brasília - Passado, Presente e Futuro*, que acontece até amanhã no Teatro Nacional. A criação da 15ª está sendo analisada pelo Ministério do Planejamento e pode ser anunciada a qualquer momento.

A nova superintendência ficará responsável, unicamente, pela preservação de Brasília. Quando

estava subordinada à 14ª, a cidade dividia a mesma estrutura com outros cinco estados. "Já estamos trabalhando para dar à nova superintendência um suporte técnico maior que o da gerência", garante Roberto de Hollanda, diretor do Departamento de Proteção do Iphan.

Ter à disposição um maior aparato técnico e de pessoal foi um dos pedidos feitos pela futura superintendente, antes de aceitar a gerência. "Só assim, poderei desempenhar a função de maneira eficiente. Ainda não sei o tama-

nho da estrutura que ficará sob minha responsabilidade, mas foi uma garantia que me foi dada", disse Fátima Cisneiros. Ela só assumirá o cargo após a nomeação ser publicada no Diário Oficial.

O seminário sobre Brasília continua hoje com palestras sobre preservação, como a do arquiteto Raoul Pastrana, do Conselho Internacional para Monumentos e Sítios (Icômos), ONG que assessora a Unesco nessa área. Pastrana apresentará itens do relatório que fez sobre as condições de preservação de Brasília.